www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira, 01 - quinta - feira 02 de janeiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.718 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Pé-de-Meia encerra 2024 com quase 4 milhões de beneficiados

Programa incentiva estudantes a concluir ensino médio

Lançado no início de 2024, o programa federal Pé-de-Meia fechou o ano com mais de 3,9 milhões de estudantes beneficiados. O programa oferece incentivo financeiro e educacional para estudantes do ensino médio de escolas públicas que fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Ao todo, o estudante pode receber, em todo o ensino médio, um total de R$ 9,2 mil.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), dada a escala do incentivo e o público beneficiado, o Pé-de-Meia é atualmente a maior política de combate à desigualdade social do país, depois do Bolsa Família. O programa conta com investimento anual de R$ 12,5 bilhões.

Em números absolutos, o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de beneficiados, 538.604, seguido pela Bahia, com 410.639 e Minas Gerais, com 351.666.

O programa foi lançado como incentivo para que os estudantes concluam o ensino médio. O Censo Escolar de 2023 mostrou que a etapa concentra a maior taxa de repetência, 3,9%, de toda a educação básica, que vai da educação infantil ao ensino médio. A etapa também tem a maior evasão, 5,9% dos estudantes deixam os estudos.



Os dados mostram ainda que as populações mais vulneráveis são as mais impactadas. A educação quilombola registrou a maior taxa de repetência no ensino médio, 11,9%, seguida pela educação indígena, com 10,7%, a rural, com 5,2% e a especial, com 3,9%. Os dados são referentes a 2020 e 2021.

Em relação à evasão, esses percentuais foram 4,6% na educação quilombola, 5,2% na indígena, 5,9% na rural e 6,2% na educação especial.

Entre os principais motivos para abandonar os estudos está a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar. Segundo o estudo Educação brasileira em 2022 – A voz de adolescentes, realizada pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 48% dos adolescentes entrevistados deixaram de estudar porque precisavam trabalhar.

Em seguida, 30% disseram não mais frequentar a escola por não conseguirem acompanhar as explicações ou atividades passadas pelos professores.

Em fevereiro, na divulgação dos dados do Censo Escolar, o ministro da Educação, Camilo Santana, justificou o programa Pé-de-Meia: "Não podemos deixar ninguém para trás! O Pé-de-Meia complementa uma série de iniciativas do governo federal para tornar a escola mais atrativa".

Segundo o ministro, o programa soma-se a um conjunto de iniciativas da pasta para promover "uma educação à qual todos tenham acesso e na qual todos permaneçam na escola, com qualidade e sem as desigualdades existentes".

Pé-de-Meia em valores

O Pé-de-Meia é destinado a estudantes do ensino médio do curso regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para participar do programa, o estudante deve ser integrante de uma família inscrita no CadÚnico e ter renda por pessoa mensal de até meio salário mínimo.

Ao comprovar matrícula e frequência, o estudante recebe o pagamento de incentivo mensal de R$ 200, que pode ser sacado em qualquer momento. O aluno também recebe depósitos de R$ 1 mil ao fim de cada ano letivo concluído com aprovação, que ficarão como uma poupança e poderão ser sacados após a formatura no ensino médio.

Além disso, recebe um adicional de R$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Se somadas todas as parcelas do incentivo, os depósitos anuais e o adicional do Enem, os valores chegam a R$ 9,2 mil por aluno.

A adesão dos estudantes ocorre por meio de termo de compromisso assinado por redes de ensino federais, estaduais, distrital e municipais que oferecem o ensino médio e informam os dados dos estudantes ao Ministério da Educação (MEC), por meio de sistema informatizado.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Planos e Expectativas para 2025

Chegamos a 2025, um ano que traz consigo o habitual misto de esperanças, expectativas, planos, promessas e reflexões. Mais do que uma simples troca de calendário, este marco nos convida a olhar para o futuro com a responsabilidade de torná-lo melhor. No entanto, a transição de um ano para o outro não tem o poder mágico de transformar realidades: são as ações individuais e coletivas que moldam os rumos do mundo.



Em 2025, há expectativas concretas sobre o cenário global. Eventos como a Conferência do Clima da ONU (COP30) no Brasil, marcada para o segundo semestre, prometem discussões decisivas sobre o futuro do meio ambiente. Este será um momento em que o Brasil, como anfitrião, terá a oportunidade de assumir protagonismo no combate às mudanças climáticas. No entanto, tais compromissos só se traduzirão em resultados reais se forem acompanhados de políticas públicas eficazes e ações práticas que envolvam governos, empresas e cidadãos.

No campo político e econômico, a estabilidade continua sendo uma meta fundamental. Para o Brasil, 2025 pode representar a consolidação de políticas voltadas para o crescimento sustentável, redução das desigualdades sociais e fortalecimento das instituições democráticas. Com a recuperação econômica global ainda instável, espera-se que o país consiga avançar em reformas que favoreçam o emprego e a geração de renda, promovendo justiça social.

Internacionalmente, a busca pela paz será, mais uma vez, uma pauta urgente. Os conflitos armados que marcaram 2024, como a guerra na Ucrânia e as tensões no Oriente Médio, precisam de resoluções que priorizem o diálogo e a cooperação. A humanidade já testemunhou os custos devastadores da violência e da intolerância, e o ano de 2025 deve ser um momento para reafirmar o compromisso global com a paz.

Embora o mundo não possa ser transformado de um dia para o outro, o início de um novo ano oferece a oportunidade de renovar os esforços em direção a objetivos comuns. É hora de ir além das expectativas depositadas em líderes e instituições, e cada cidadão deve se perguntar: o que posso fazer, em meu círculo de influência, para tornar o mundo um lugar mais justo e pacífico?

No campo da ciência e tecnologia, 2025 também traz esperanças promissoras. A expansão das tecnologias de inteligência artificial, como os avanços em saúde, educação e sustentabilidade, já está redesenhando o cotidiano. Contudo, o uso ético dessas inovações será um desafio central, para que o progresso não amplie desigualdades, mas beneficie a todos.

Além disso, eventos esportivos como as eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 e a preparação para as Olimpíadas de Paris reforçam o poder do esporte como um fator de união entre povos. Estes momentos celebram a diversidade e nos lembram de que o mundo pode, sim, vibrar junto por conquistas coletivas.

No entanto, mais do que previsões e planos, 2025 precisa ser o ano em que os valores fundamentais da humanidade sejam reafirmados: empatia, solidariedade e respeito pela dignidade humana. Apenas quando esses princípios se tornarem práticas reais é que as transformações esperadas poderão, de fato, acontecer.

Para o Brasil e o mundo, a virada para 2025 não deve ser apenas um momento de celebração. É um convite a abandonar a passividade e assumir um papel ativo na construção de um futuro mais equitativo e pacífico. Não se trata apenas de esperar que "o ano seja bom", mas de fazer do ano um marco de realizações concretas e fundamentais para a humanidade.

Que 2025 seja, enfim, um período em que as esperanças se transformem em realidade por meio de atitudes concretas e decisões conscientes. Que os brasileiros e os cidadãos de todos os cantos do mundo não apenas sonhem, mas realizem suas expectativas e aspirações. Afinal, a verdadeira virada não está no calendário, mas nas ações e no comprometimento de cada um de nós.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Articulista, Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO , NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Informação sobre arsênio em sangue de vítimas não é oficial, diz governo do RS

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul disse que a informação de que haveria arsênio no sangue das vítimas de um suposto bolo envenenado, em Torres, litoral do Estado, "não são oficiais", e que os exames feitos pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) seguem em andamento.

Na terça, 24, três pessoas morreram e duas precisaram ser hospitalizadas, incluindo uma criança de 10 anos, depois de ingerirem um bolo que foi oferecido durante uma confraternização no dia anterior, na segunda, 23, em Torres.

Duas vítimas foram a óbito na madrugada de terça e uma morreu horas depois, durante a noite da véspera de Natal.

"O Instituto-Geral de Perícias (IGP) informa que os exames relacionados à ocorrência registrada na última segunda-feira (23), sobre a morte de três pessoas, após o consumo de um bolo em Torres, seguem em andamento", disse a pasta, que completou: "as informações sobre a presença de arsênio no sangue das vítimas hospitalizadas, não são oficiais e não foram divulgadas pelo IGP."

A informação de que haveria arsênio no sangue das vítimas teria sido apresentada pela Polícia Civil na sexta, 27, depois de exames de sangue de três das cinco vítimas terem sido coletados e analisados pelo Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Tigres, onde os sobreviventes seguem internados.



O arsênio, que é tóxico e pode provocar a morte de quem o consome, teria sido encontrado no corpo de uma criança, no da mulher que preparou o bolo, e no de outra mulher, que não resistiu e morreu, conforme a Polícia Civil. A reportagem tentou contato com o delegado que está à frente do caso, Marcos Veloso, mas não teve retorno até a publicação deste texto, perto do fim da noite do domingo.

"Ressaltamos que a produção da prova científica é indispensável e depende de várias análises complexas que estão sendo conduzidas por nossos laboratórios de toxicologia e química forense. O IGP mantém seu compromisso com a transparência e com o esclarecimento completo dos fatos, sempre prestando apoio às autoridades e às famílias envolvidas", disse a Secretaria de Segurança Pública.

O Hospital Nossa Senhora dos Navegantes informou, em nota, que os dois pacientes internados (uma criança e um adulto) seguem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da unidade em decorrência de intoxicação alimentar e encontram-se "clinicamente estáveis".

A Polícia Civil apura a possibilidade de intoxicação alimentar ou de envenenamento. Além disso, abriu também uma investigação sobre a morte do ex-marido da mulher da mulher que preparou o bolo. Ele morreu em setembro deste ano também em decorrência de uma suposta intoxicação alimentar.

Por conta do caso desta semana, a polícia vai pedir a exumação do corpo e investigar a causa da morte do homem, ex-marido da mulher que fez o bolo, que morreu eu setembro, por suspeita de intoxicação alimentar ou envenenamento, de acordo com o delegado titular de Torres, Marcos Veloso.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Polícia Civil/Divulgação

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



26°
22°

DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Turismo na estrada de ferro! Trem tem passeio turístico com 27 cidades e se torna um dos passeios mais cobiçados do Brasil

Poucos sabem, mas o Brasil guarda uma experiência ferroviária que combina aventura, conforto e um mergulho cultural em paisagens deslumbrantes.

O trajeto, considerado um dos mais fascinantes do país, conecta 27 cidades ao longo de dois estados e tem conquistado tanto turistas quanto viajantes locais.

Essa rota surpreendente desafia o tradicional conceito de viagens de trem no Brasil, oferecendo uma experiência que promete encantar qualquer apaixonado por turismo.

O maior trajeto de trem do Brasil

De acordo com o site Diário do Litoral, a Estrada de Ferro Carajás, operada pela Vale, é o cenário dessa aventura ferroviária.

Com um percurso de cerca de 900 quilômetros, o trajeto conecta a capital maranhense, São Luís, à cidade de Parauapebas, no Pará.

São 16 horas de viagem que levam os passageiros por paisagens variadas, desde florestas exuberantes até pequenas cidades que refletem a cultura local.

De acordo com informações disponibilizadas pela Vale, o trem pode transportar até 1.500 pessoas por dia, oferecendo uma alternativa prática e confortável para o deslocamento entre as regiões Norte e Nordeste.

Conforto e praticidade na viagem

Diferentemente dos trens convencionais, a Estrada de Ferro Carajás foi projetada para oferecer comodidade.



Todos os vagões possuem ar-condicionado, garantindo que o calor típico da região não seja um problema.

Além disso, há serviço de bordo, uma lanchonete e até mesmo um restaurante. Esses elementos permitem que o trajeto seja feito sem paradas, otimizando o tempo e proporcionando uma experiência contínua.

Outro diferencial do trem é a acessibilidade: passageiros com necessidades especiais podem usufruir de rampas e outros dispositivos que garantem conforto e segurança.

Pontos de embarque e planejamento

As principais cidades que servem como pontos de embarque incluem São Luís, Santa Inês e Açailândia, no Maranhão, e Marabá e Parauapebas, no Pará.

Esses locais são estratégicos tanto para quem busca explorar a região quanto para aqueles que utilizam o trem como meio de transporte diário.

Porém, como o passeio é extremamente cobiçado, recomenda-se adquirir os bilhetes com pelo menos 45 dias de antecedência.

As passagens podem ser compradas diretamente nas estações ou pelo site oficial da Vale, que oferece informações detalhadas sobre o trajeto e os horários.

Horários e operação

O trem opera em dias alternados, saindo de São Luís nas segundas, quintas e sábados, sempre às 8h, com chegada prevista em Parauapebas por volta das 23h50.

No sentido contrário, as partidas de Parauapebas ocorrem nas terças, sextas e domingos, às 6h, com chegada a São Luís prevista para as 22h.

Esses horários foram estruturados para garantir flexibilidade aos passageiros, permitindo que eles aproveitem a viagem sem pressa ou contratempos.

Impacto ambiental e social

Além de proporcionar uma experiência turística única, o trem desempenha um papel importante na redução da emissão de gases poluentes.

Conforme divulgado pela Vale, cada viagem substitui cerca de 28 ônibus ou 325 carros, tornando-se uma alternativa ecológica ao transporte rodoviário.

Adicionalmente, o trem é uma ferramenta essencial para integrar as comunidades ao longo do trajeto, promovendo o desenvolvimento econômico e cultural das regiões envolvidas.

Para tornar a viagem ainda mais especial, algumas dicas podem ajudar:

Compre com antecedência: como o trem é muito procurado, garantir os bilhetes com pelo menos 45 dias antes da data desejada é fundamental.

-Prepare-se para o conforto: roupas leves e uma mochila com itens pessoais tornam o trajeto mais agradável.

- Chegue cedo: esteja na estação com antecedência para evitar contratempos.

- Uma viagem inesquecível de trem

- Viajar pela Estrada de Ferro Carajás não é apenas um deslocamento; é uma imersão na diversidade cultural e natural do Brasil.

Ao cruzar dois estados e 27 cidades, o passeio se torna uma oportunidade de conhecer de perto as riquezas do interior brasileiro.

A infraestrutura de primeira linha, aliada às paisagens únicas, faz dessa rota uma das mais cobiçadas por quem busca novas experiências.

Fonte: clickpetroleoegas.com.br

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

CNM aponta falta de vacinas de catapora e covid; governo nega carência

Uma pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgada nesta sexta-feira (27), aponta a carência de vacinas do calendário nacional de imunização, como catapora, covid-19 e coqueluche. Em nota, o Ministério da Saúde rebateu os resultados e afirmou ter garantido atendimento a 100% das necessidades de todas as vacinas do calendário básico, exceto nos casos de desabastecimento global, que ocorreram por "problemas pontuais". O comunicado não afirma se o desabastecimento decorre de problemas de gestão dos governos locais.

De acordo com a confederação, a pesquisa foi feita, via call center da própria instituição, no período entre 29 de novembro e 12 de dezembro de 2024. Segundo a confederação, 65,8% de um total de 2.895 municípios analisados relataram ausência de imunizantes. A CNM diz ainda que os resultados do levantamento refletem o "cenário do momento da pesquisa".

No caso da catapora, 1.516 municípios analisados (52,4%) apontaram falta da vacina. O Ministério da Saúde informou que existe escassez mundial de matéria-prima, mas assegurou ter garantido todas as doses necessárias do imunizante após a contratação de três fornecedores. Para 2025, a pasta assegurou que eventuais problemas serão resolvidos ao longo do primeiro semestre.



Em segundo lugar, está a vacina para covid-19 em adultos, ausente em 736 municípios (25,4%), com média de 45 dias sem disponibilidade. A CNM lembra que a primeira semana de dezembro registrou alta de 60% nas notificações da doença no país, no maior nível desde março. De 1º a 7 de dezembro, houve 20.287 casos, segundo o Painel Covid-19 do Ministério da Saúde.

No comunicado, o Ministério da Saúde informou que a pasta distribuiu 3,7 milhões de doses de vacina contra a covid-19 aos estados, das quais 503 mil foram efetivamente aplicadas, o que indica suficiência de doses em nível estadual. Para 2025, a pasta informou ter reforçado os estoques dos imunizantes.

Coqueluche

Em terceiro lugar, está a insuficiência da vacina tríplice, contra coqueluche, diferia e tétano, relatada em 520 municípios (18% do total pesquisado). Segundo a CNM, o imunizante estava em falta em média há 60 dias nos municípios afetados. Em 2024, os casos de coqueluche subiram quase 2.000% em relação a 2023, com 4.395 registros até 27 de novembro, a maioria no Paraná. No acumulado do ano, há 17 mortes, das quais 16 em crianças de menos de 1 ano.

A pesquisa também aponta insuficiência da vacina meningocócica C, contra a meningite do sorogrupo C, indisponível em 375 cidades (12,9%); da tetraviral, que combate o sarampo, a caxumba, a rubéola e a varicela, indisponível em 337 municípios (11,6%); e da febre amarela, indisponível em 280 municípios (9,7%).

O Ministério da Saúde informou ter estoques suficientes para os próximos seis meses das vacinas contra a meningite e a coqueluche.

Resposta

Além de assegurar o atendimento de 100% das necessidades dos estados, o Ministério da Saúde informou que a distribuição das vacinas é transparente. A pasta ressaltou que qualquer cidadão pode consultar, no painel interativo do ministério, as remessas enviadas do centro de distribuição em Guarulhos (SP) para os estados. O comunicado ressaltou que, por ano, são distribuídas 300 milhões de doses aos 5.570 municípios por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O ministério ressaltou que todas as grades de vacinas do calendário básico em dezembro foram enviadas aos estados e garante ter estoques para atender à demanda. Segundo a pasta, todo o processo é feito em parceria com os estados. O comunicado destaca ainda que, desde 2023, as coberturas vacinais apresentam tendência de crescimento, resultado de ações como as campanhas de multivacinação realizadas em novembro.

Estados mais afetados

Em relação aos estados e regiões mais afetadas, Santa Catarina continua liderando a escassez de vacinas, com 199 dos 230 municípios que responderam à pesquisa (87% do total) relatando falta de vacinas. Em seguida, está o Ceará, com 51 dos 59 municípios analisados (86%), o Espírito Santo, 38 dos 45 respondentes (84%); e Minas Gerais, com 412 dos 496 respondentes (83%).

Fonte: Agência Brasil

Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrazio

Mercedes nega surpresa com Ferrari, mas "achou que Hamilton voltaria para McLaren"

Bradley Lord, diretor de comunicação da Mercedes, acreditou que Lewis Hamilton poderia tentar reviver o casamento com a McLaren na Fórmula 1



A confirmação de que Lewis Hamilton vai ser piloto da Ferrari no ano que vem foi a grande notícia da Fórmula 1 em 2024. E apesar da transferência ter pegado o público e boa parte do paddock de surpresa, Bradley Lord, diretor de comunicação da Mercedes, não se espantou com o movimento do heptacampeão — ainda que acreditasse que ele pudesse voltar para a McLaren.

Hamilton iniciou a carreira na F1 com a McLaren em 2007, conquistou o primeiro título em 2008 e permaneceu no time até o fim de 2012. Por ter uma relação próxima com a equipe britânica — e por ela estar evoluindo de forma considerável nos últimos anos — Lord acreditou que Lewis poderia tentar reviver o casamento.

No entanto, ainda que Hamilton tenha optado por assinar com a Ferrari, o diretor de comunicação da Mercedes não se espantou com o movimento. Afinal, o próprio heptacampeão já havia sugerido que todos os grandes pilotos têm o desejo de guiar pela tradicional escuderia de Maranello na F1.

"Na verdade, pensei que ele poderia ter tentado voltar para a McLaren, mas eu estava completamente errado. Mas sim, tivemos uma conversa anos atrás, e ele sempre disse que sentia que a maioria dos pilotos tinha o desejo de, pelo menos em algum momento de suas carreiras, pilotar pela Ferrari. Então não fiquei surpreso", destacou Lord.

"Todo mundo é fã da Ferrari — mesmo que digam que não. Quero dizer, podemos ver através da história do esporte que há um desejo entre os grandes pilotos de ir para a Ferrari e ganhar campeonatos mundiais lá. Fernando [Alonso] fez isso, Sebastian [Vettel] fez isso — acho que isso sempre permanecerá. Eles são a equipe mais antiga e reconhecida no pit-lane, a história e a estima que essa marca tem, acho que é inevitável que as pessoas queiram ir para lá", finalizou o diretor de comunicação da Mercedes.

Com o ano encerrado, a Fórmula 1 retorna apenas para os testes de pré-temporada, agendados para acontecer no Bahrein entre os dias 26 e 28 de fevereiro. A temporada 2025 começa com o GP da Austrália, nos dias 14-16 de março.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Reprodução

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Serasa: número de pessoas endividadas no país chega a 73 milhões

Dados são de outubro e registram a segunda maior marca de 2024

Levantamento mais recente feito pelo Serasa mostra que, pelo menos, 73,10 milhões de pessoas estavam endividadas no país. Os dados são de outubro e registram a segunda maior marca do ano, atrás apenas do volume registrado em abril. Para a entidade, esse número é um indicativo de que a inadimplência está crescendo.

De acordo com a pesquisa, os brasileiros com idades entre 41 e 60 anos representam a maior fatia da população com nome restrito, com 35,1%. Na sequência estão as faixas etárias de 26 a 40 anos (34,0%), acima de 60 anos (19,2%) e os jovens entre 18 e 25 anos (11,8%).

De acordo com a professora de administração e finanças da FEA-USP, Liliam Carrete, será difícil começar o ano de 2025 sem dívidas, principalmente porque este é o pior momento para contrair dívidas por conta da taxa de juros chegando ao seu pico dos últimos anos.



“Então me endividar significa que eu vou ter um compromisso de pagamento de altos juros e isso vai consumir minha renda futura. O ideal é o tentar diminuir ao máximo o consumo e pagar o máximo das minhas dívidas, para entrar em 2025 com a menor endividamento possível”, explicou.

Segundo Lílian, mesmo sendo extremamente necessário diminuir o consumo, o fato é que isso é muito difícil porque há muitos estímulos de fim de ano para que as pessoas comprem, além da vontade individual em sermos recompensados pelo esforço de um ano inteiro. “Mas é melhor que a gente pense em fazer um sacrifício agora do que pagar os juros muito altos ao longo do ano de 2025”, orienta.

Renegociação

A segunda ação necessária é tentar renegociar a dívida já no começo de 2025, porque quando se chega em um valor muito alta em comparação com a renda e que comprometa mais de 30% do salário, já se acende um sinal de alerta. “Se eu chego nesse nível é bom que eu comece a negociar, começando sempre pelas mais custosas, normalmente o cartão de crédito”.

Lílian ressaltou que muitas vezes as dívidas chegam ao limite deixando a pessoa sem opção. Nesse caso, é preciso avaliar quais as dívidas mais importantes e de pagamento essencial. “Eu preciso manter a minha capacidade de alimentar minha família, preciso ter casa para morar, então eu escolho pagar o financiamento da casa, por exemplo. A partir daí se tiver um financiamento de carro é possível parar de pagar, mesmo que se perca esse bem, ou vender o carro”.

Os empréstimos podem ser uma opção, mas mesmo utilizando o consignado, que tem a menor taxa de juros do mercado, começa-se pagando 15% de juros porque essa é a taxa básica do mercado. “E o banco vai pedir mais do que isso, então o custo também vai ser muito caro. Então mesmo com o consignado vai ser muito alto. Minha sugestão é evitar o endividamento”.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, Olinda- Pernambuco – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 120.010 - TeleFax: (81) 9.9978.0605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GEGAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 17:00- REUNIÃO TODA -QUINTA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ EDIÇÃO DE 28 DE DEZEMBRO DE 2024. PUBLICADO AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO SINDICAL -DA REUNIÃO QUE SENDO ÀS QUINTAS FEIRAS D0 SINDAPER ATENÇÃO: NÃO HOUVE" REUNIÃO EM 22/DE/DEZEMBRO /2024 –REUNIÃO INFORMAL DAS QUINTAS-FEIRAS-VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO , TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-"FELIZ DE QUEM ATRAVESSA A VIDA INTEIRA TENDO MIL RAZÕES PARA VIVER." DOM HELDER CÂMARA. TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da- ciência-jurídica e o DIREITO.))... NOSSA OPINIÃO:AOS ADVOGADO/A-S) BONS ANOS FELICIDADES NESTA VÉSPERA DO DIA 31 E 01 DE JANEIRO DE 2025 E MUITAS PROSPERIDADES NO ANO DE 2025... VAMOS AOS FATOS... Sobre a ANISTIA , agora solicitada pelos que praticaram todos os atos, que teriam efeitos incalculáveis a toda Nação Brasileira. Sendo este ATO chamado de GOLPE DE ESTADO, que ao ser tentado por vários irresponsáveis e que agora pedem clemências e DIRETOS e JUSTIÇA ! ? !. Porém, devem pagar corretamente de acordo com a CONSTITUIÇÃO FEDERAL regulado pela SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. LOVEMOS TODOS PATRIOTAS BRASILEIROS QUE SOBRERAM RESQUARDAR A NAÇÃO, são os votos dos que compõem o SINDICATO DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO-SINDAPER DESEJANDO A TODO/A-S ADVOGAD0/A-S, MAIS VEZ UM PRÓSPERO ANO DE 2025 ! VOTOS DA REDAÇÃO DESTE INFORMATIVO - SINDAPER NOTICIA- O Último dos Copistas O Último dos Copistas, de escritor mineiro Marcílio França Castro, é um belíssimo livro que se desdobra em vários planos distintos, no tempo e no espaço. O pano de fundo, penso, é a transição das formas de fixação e de divulgação da palavra-escrita. O autor condensa com perspicácia a passagem do texto manuscrito copiado para a o texto impresso, ao mesmo tempo em que alcança a passagem do texto impresso para o texto virtual. São dois momentos substancialmente diferentes na forma, porém essencialmente idênticos no conteúdo. É esse o fio condutor da narrativa. Tem-se a impressão de que o livro caminha em dois sentidos: do fim para o começo, e do começo para o fim. Lygia, a ilustradora, remete notas de viagem, na trilha do último copista Ângelo Vercécio, que da Ilha de Creta seguiu para a França. O copista trabalhou para Francisco I; sua forma de escrever é a base para os tipos desenhados por Claude Garmound, que também viveu no século XVI, e que hoje denomina esse tipo de escrita, de uso difundido, por várias editoras. As notas de viagem de Lygia invertem a lógica cronológica de uma narrativa que principia com um suposto ensaio, que trata do copista Vercécio. Há uma misteriosa filha de Vercécio, que talvez se confunda com a misteriosa filha de Arnaldo, o professor que se aposentou. O autor reflete sobre nossos tempos, tão ou mais transitórios do que os tempos de Francisco I. A reflexão é entrecortada por uma sequência de referências eruditas; há muita semelhança com os ensaios de Umberto Eco e com passagens de Jorge Luís Borges. A referência à biblioteca do Capitão Nemo vale o livro. Todos os livros do Nautilus estavam nas profundezas do mar; protegidos, inalcançáveis, seguros, ainda que rodeados de água e de escuridão. O tempo da escrita é um calibre para que meçamos o tempo do mundo e da vida. A carta, que exigia selo, papel, correio, estilo, calma, ponderação, é substituída pela mensagem eletrônica, que exige apenas impulso elétrico e simplificação nas formas. Último dos Copistas é uma crítica contundente da vida que se tornou refém da tecnologia. O autor suscita um exilado no mundo, incapaz de marcar um exame de sangue ou de tomar qualquer outra providência, se desprovido de telefone celular. O autor lembra-nos em tom realista e ameaçador que "o pensamento da carta é lento, o corpo da carta é lento". Um anacoluto disfarçado que sintetiza um tempo que já não nos pertence. Em O Último dos Copistas há um inventário de espécies em extinção, porém, não no sentido de animais que se aniquilam da face da terra. Há atividades que desapareceram, algumas mais, outras menos, outras totalmente. Reproduzo a lista e acrescento algumas: lanterninha de cinema, relojoeiro, fotógrafo de praça (lambe-lambe), datilógrafo, estenógrafo, sapateiro, amolador de facas, telegrafista, revelador de fotografias, vendedor de enciclopédias, vendedor de discos, dublador, tradutor, fabricante de moedas de orelhão, carteiro, carroceiro, motorista de táxi, cobrador de ônibus. Alguém vai me impugnar dizendo que há no mundo uma destruição criativa, que é o tema de um ganhador do Nobel. Isto é, que toda destruição pressupõe uma nova tecnologia, e que a isso se chama de progresso. Creio que o autor não está preocupado com o progresso nesse sentido quantitativo. Há uma perda humana muita grande; há uma ofensa à memória afetiva. Esse é o elo que se perde com a passagem de uma fase tecnológica para outra. Não há como se evitar. Do mesmo modo que não conseguimos evitar que essas circunstâncias abalem nossa relação com o passado. Não se trata de um livro saudosista. Trata-se de um livro realista. E intrigante. Não se consegue saber exatamente quem é o narrador. O ensaísta do texto que abre o livro? O revisor recém-separado e desesperado por chance de trabalho? A ilustradora? Todos, ao mesmo tempo? Aviso de incêndio: Há ainda um conjunto de personagens aparentemente secundários, mas que ocupam o proscênio. Exemplifico com o pai da ilustradora, Arnaldo, acima citado, e sua biblioteca, e o modo como a biblioteca foi desfeita. Há uma alteração de personalidade que o autor registra, e que Arnaldo sofreu, e que explica os fatos que ocorreram na cena da praia. O Último dos Copistas é um livro que pode ser lido do fim para o começo, sem perda da continuidade narrativa. O autor apresenta o terreno de disputas, no qual as línguas e expressões naturais perdem espaço (e sons) para a língua dos algoritmos. Que sotaques possuíram essas línguas mecânicas? O Último dos Copistas também pode ser lido como um manifesto de oposição ao mundo virtual, anunciados por sonhos enganosos que chegam por portas de marfim. Com muita erudição o autor nos explica que sonhos que chegam por portas de marfim são enganosos, ao contrário dos sonhos que chegam por intermédio de chifres, que nos ligam com o universo e que efetivamente se transformam em realidade. Nesse tópico, a referência que o autor faz ao conto XIX da Odisseia é um mais do que um presságio. É um aviso de incêndio. POR: Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy é livre-docente pela USP, Doutor e Mestre pela PUC- SP e Advogado, consultor e parecerista em Brasília, ex-consultor-geral da União e ex-procurador-geral adjunto da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.FONTE: CONJUR em 16/10/2024. NOTICIA – AINDA A PREJOTIZAÇÃO NO BRASIL- Moraes critica trabalhadores que concordam com PJ e depois ajuízam Ação. Ministro afirmou que Ações Trabalhistas diminuiriam se após o reconhecimento do vínculo trabalhador devesse restituir tributos como pessoa física. Nesta terça-feira, 22/10/2024 durante sessão da 1ª turma do STF, ministro Alexandre de Moraes criticou trabalhadores que aceitam termos de pejotização e depois recorrem à Justiça do Trabalho requerendo enquadramento celetista. Segundo o ministro, o problema começa quando ambas as partes concordam em assinar o contrato, visto que "se paga muito menos imposto do que pessoa física", afirmou Moraes. No entanto, o cenário muda com a rescisão do contrato, momento em que, segundo o ministro, inicia-se uma nova etapa de litígios trabalhistas. "Depois que é rescindido o contrato, aí vem a ação trabalhista", destacou. Veja o momento: Moraes sugeriu que, caso a jurisprudência exigisse o recolhimento dos tributos como pessoa física após o rompimento do contrato de terceirização, o volume de reclamações trabalhistas poderia ser reduzido."Aquele que aceitou a terceirização e assinou o contrato, quando é rescindido o contrato e entra com a reclamação, ele deveria também recolher todos os tributos como pessoa física", disse Moraes. O ministro destacou ainda as incoerências no sistema atual, que, na sua visão, favorecem o aumento de disputas na Justiça do Trabalho. "Porque na Justiça do Trabalho acaba ganhando a reclamação, só que recolheu todos os tributos lá atrás como pessoa jurídica. E depois ele ganha todas as verbas como pessoa física", criticou Moraes, questionando a lógica por trás desse processo. Caso - A manifestação de Moraes ocorreu durante julgamento de reclamação pela 1ª turma do Supremo, na qual empresa de produção audiovisual questionava decisão do TRT que reconheceu vínculo entre ela e um ex-assistente de iluminação. Para o relator, ministro Flávio Dino, a decisão do tribunal trabalhista deveria ser mantida, por não contrariar entendimento do STF a respeito de terceirização. Leia Mais - Ministro Flávio Dino diz que Brasil se tornará "nação de pejotizados" Ministro Alexandre de Moraes, a seu turno, abriu divergência, votando no sentido de cassar o vínculo. S. Exa. foi acompanhada pela ministra Cármen Lúcia. O julgamento não foi concluído, pois o relator pediu a retirada do caso da pauta. O escritório Capanema & Belmonte Advogados atua pela produtora audiovisual. Processo: Rcl 67348- STF. OBS! O texto, que foi citado do link: https://www.migalhas.com.br/quentes/418123/moraes-critica-trabalhador-que-concorda-com-pj- e-depois-ajuiza-Ação- Em 22/10/2024. NOTICIA- Acordo de leniência e o compartilhamento de dados O acordo de leniência, enquanto negócio jurídico, está sujeito aos planos de existência, validade e eficácia previstos no Código Civil, devendo ser ajustado às especificidades desse instrumento Para que um negócio jurídico exista, é necessário que estejam presentes os seguintes elementos: manifestação de vontade das partes, presença de agentes emissores dessa vontade, objeto e forma. No caso do acordo de leniência, esses requisitos se concretizam quando as partes expressam sua concordância em relação ao objeto pactuado, respeitando os requisitos formais exigidos por lei. Quanto à validade, a manifestação de vontade deve ser livre, de boa-fé, e emitida por agentes capazes e legitimados para firmar o acordo. O pacto deve versar sobre um objeto lícito, possível e determinado (ou determinável), além de observar a forma adequada, seja ela definida livremente pelas partes ou prescrita em lei. Cumpridos esses requisitos, o acordo de leniência, devidamente constituído, passa a ser considerado válido. Contudo, um negócio jurídico que já tenha sido constituído (plano da existência) e validado (plano da validade) muitas vezes depende de um elemento adicional para produzir seus efeitos. No direito civil, os elementos mais comuns são o termo, a condição e o modo ou encargo. Nos acordos de leniência firmados pelo Ministério Público Federal (MPF), é necessária a homologação do pacto (plano da eficácia) pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão (5ª CCR). Nesse contexto, a 5ª CCR estabeleceu, por meio da Orientação nº 7/2017, que: "Assinado o acordo, o procedimento administrativo no qual estiver juntado deverá ser encaminhado à 5ª CCR, para homologação, por meio do Sistema Único, garantindo-se o necessário sigilo". Assim, após superadas as fases de existência e validade, sendo esta última reapreciada, o acordo de leniência é submetido à 5ª CCR para análise e homologação, cumprindo o plano de eficácia no âmbito do Ministério Público. No momento da homologação, a 5ª CCR analisará a regularidade e legalidade do pacto, sem adentrar no mérito do acordo. O mesmo procedimento deve ser seguido nos casos de adesão a acordos de leniência firmados por outros órgãos, já que tal adesão também constitui um negócio jurídico. Esse tipo de ato gera direitos e obrigações para as partes, assumindo o MPF encargos semelhantes ou idênticos aos que assumiria caso fosse responsável pela celebração inicial do pacto. Compartilhamento de dados No que diz respeito ao compartilhamento de informações e provas obtidas por meio de um acordo de leniência, a Orientação Normativa nº 7/2017 da 5ª CCR estabelece: "O acordo de leniência deverá conter cláusulas que tratem, pelo menos, dos seguintes pontos: 7.7. Adesão e compartilhamento de provas (Previsão da possibilidade de adesão ao acordo, por parte de outros órgãos do Ministério Público Federal, de outros Ministérios Públicos ou de outros órgãos e instituições públicas mediante o compromisso de respeitarem os termos do acordo ao qual estão aderindo, viabilizando-se, somente então, o compartilhamento das provas e informações obtidas por meio do acordo)". De forma complementar, a Nota Técnica nº 1/2017 da 5ª CCR reforça que: "O compartilhamento da prova produzida em colaboração, para ser válido e proporcional, depende de aceitação dos termos do acordo, no que diz especialmente aos limites de atuação em relação à pessoa jurídica colaboradora, que merece a devida proteção estatal". Ainda, o Estudo Técnico nº 01/2017 da 5ª CCR estabelece que "é preciso que haja adesão aos termos do acordo de leniência firmado com a pessoa jurídica colaboradora, por parte dos demais órgãos de fiscalização e controle que não celebraram a avença, mas busquem informações dela advindas para a tomada das medidas cabíveis em suas alçadas, na defesa do erário e na reparação dos danos". Ademais, a Orientação Conjunta nº 1/2018, das 2ª e 5ª CCRs, prevê que "tais provas não poderão ser utilizadas contra os próprios colaboradores para produzir punições além daquelas pactuadas no acordo", sendo necessário que essa ressalva "seja expressamente comunicada ao destinatário da prova, com a informação de que se trata de uma limitação intrínseca e subjetiva de validade do uso da prova". A Nota Técnica nº 2/2018 da 5ª CCR reforça que "a utilização de provas obtidas com colaboradores resulta possível nos termos do Acordo de Leniência celebrado, pressupondo a existência de adesão pelas instituições interessadas, aos seus termos convencionais, viabilizando a legítima utilização da prova, mediante compartilhamento". Portanto, é clara a necessidade de adesão aos termos do acordo de leniência pelos órgãos públicos interessados na utilização das provas apresentadas, devendo respeitar as obrigações e os benefícios previamente acordados. Contudo a 5ª CCR, na Nota Técnica nº 1/2020, sugeriu que acordos de leniência com repercussão criminal também sejam homologados no juízo criminal, fez-se um paralelo com a colaboração premiada. Diante dessas premissas, para que ocorra o compartilhamento e utilização dos elementos apresentados em um acordo de leniência, é necessária, conforme consagrado na Nota Técnica nº 1/2017, no Estudo Técnico nº 01/2017 e na Nota Técnica nº 2/2018, todos da 5ª CCR, a adesão do órgão requerente. Dessa forma, o órgão assume o dever de respeitar os direitos e obrigações pactuados. A necessidade de adesão é apresentada como forma de impedir a utilização das provas contra os próprios colaboradores em outras esferas, evitando punições além daquelas pactuadas no acordo, conforme disposto na Orientação Conjunta nº 1/2018, das 2ª e 5ª CCRs. Esse é um dos motivos pelos quais a 5ª CCR, na Orientação Normativa nº 7/2017, estabelece a necessidade de previsão expressa, nos acordos de leniência, de cláusula de adesão para possibilitar o compartilhamento de provas e informações. Em casos de acordos de leniências com repercussão criminal, a 5ª CCR, por meio da Nota Técnica nº 1/2020, sugere, como já mencionado, que esses acordos também sejam homologados no juízo criminal. Entretanto, essa providência não implica a necessidade de decisão do juízo criminal em situações de compartilhamento de caráter cível. A eficácia do acordo, no âmbito cível, é estabelecida pela homologação da 5ª CCR, e não pela decisão do juízo criminal. Assim, eventuais situações de compartilhamento ou adesão para fins cíveis devem observar exclusivamente as diretrizes estabelecidas pela 5ª CCR, como especificado acima. Em casos que tenham repercussão criminal, homologados também no juízo criminal, e o compartilhamento seja direcionado para persecuções de caráter criminal, é necessário, além da adesão, que ocorra o pleito e a análise por parte do juízo criminal homologador. Contudo, antes do compartilhamento das informações, após a prévia adesão, deverá ser verificado se há acordos de colaboração premiada relacionados ao caso, celebrados com pessoas físicas. Caso existam, será necessário também aderir aos referidos acordos, caso os elementos apresentados na colaboração sejam total ou parcialmente mesmos do acordo de leniência, evitando-se, assim, persecuções indevidas contra os colaboradores pessoas físicas. POR: GALTIENIO DA CRUZ PAULINO,é mestre pela Universidade Católica de Brasília, doutorando pela Universidade do Porto, pós-graduado em Direito Público pela ESMPU e em Ciências Criminais pela Uniderp, orientador pedagógico da ESMPU, ex-procurador da Fazenda Nacional e atualmente procurador da República e membro-auxiliar na Assessoria Criminal no STJ.-Fonte CONJUR- 26/12/2024. NOTÍCIA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-V-Ê-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE-TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995-DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165